

Ao se reunir, em 1975, um grupo de profissionais ligados a diversas áreas das artes visuais, viu-se diante daquilo que era ao mesmo tempo uma grande oportunidade para o desenvolvimento de saudável troca de experiências e uma tarefa de insondável dificuldade: a criação de um currículo para uma Escola de Estudos Livres. Uma "escola livre" é uma escola que não diploma, que não "forma". Em contrapartida, ela também não exige do aluno um "nível" de aprendizado (seja ele primário, secundário ou superior). Isto faz com que os alunos em "formação" fujam dela em procura das escolas oficiais e que os alunos que a procuram não se sintam "compromissados" pela perseguição de seu "certificado". O grande valor desta Escola não é uma idéia, mas as pessoas que se reuniram em torno dela. Conseguimos ter um corpo de alunos altamente estimulante embora oscilante entre os cursos oficiais e as oportunidades profissionais. Desenvolvemos um trabalho que nos revelou o maravilhoso poder do debate livre e sincero. Trabalhamos muito sobre os mistérios da entrega nos trabalhos de criação e de necessidade dos conhecimentos de base. Fizemos leituras de várias peças. Buscamos imagens. Procuramos os nossos reflexos nelas e acredito que saímos sempre vencedores nessas batalhas simuladas. Estudar e conviver num clima de livre debate é a grande contribuição que a E.A.V. deixa neste período de sua existência. E nós agradecemos e pedimos passagem.

Marcos Flaksman